



ENSINO COMO INSTRUMENTO DE IDENTIDADE DE COMUNIDADE QUILOMBOLA NO CEARÁ: “BASTIÕES”

Inácio Romeu Diógenes Almeida

Faculdade Evolução

romeudiogenes@yahoo.com.br

Francisco Diógenes Freires Ferreira

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

profdiogenesferreira@gmail.com

O Brasil é um país marcado pela diversidade, seja ela cultural, ética-racial, diversidade de gêneros, entre outras e nesse entorno percebe-se a importância do estudo dessas identidades de forma separada, neste trabalho, por exemplo, com enfoque na diversidade étnico-racial, especificamente a questão do ensino como instrumento da construção de uma identidade quilombola. Logo, o objetivo deste estudo sobre a importância do ensino no enfrentamento dos conflitos de identidade dos indivíduos da comunidade Bastiões em Iracema no Ceará. A partir disso, vê-se que o estudo sobre a comunidade “Bastiões” se insere no campo da pesquisa etnográfica, com abordagem descritiva e exploratória de caráter qualitativo, utilizando-se como técnicas as pesquisas documentais e entrevistas. Percebeu-se que os projetos educativos das escolas: infantil, de ensino fundamental e médio não estão cumprindo, como deveriam, as DOEPEC e a Lei nº 10.639/03 e a Lei 11.645/08, onde constam aspectos que devem ser trabalhados no currículo e na prática pedagógica de escolas que estão situadas em comunidades nas quais existam os povos afros. Essa falta de integração no currículo da escola também desvirtua o processo de construção da identidade local, acreditando-se que o ensino a partir do currículo integrado seria uma das soluções para que a comunidade pudesse trabalhar de maneira mais consistente as questões de identidade do seu povo.

Palavras-chave: Ensino. Identidade. Quilombolas.

(83) 3322.3222

contato@sinafro2018.com.br

www.sinafro2018.com.br